Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 29/05/15
Protocolo

PROJETO DE LEI Nº 58, DE 2015.

(Autor: Vereador Carlinhos Oliveira/PTN)

Denomina de "Alvino Queiroz de Souza" um bem público municipal, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná, aprova:

Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a denominar de "Alvino Queiroz de Souza" um próprio público do Município de Cascavel, que ainda careça de denominação.

Art. 2º O Poder Executivo fica autorizado a confeccionar uma placa com o nome do homenageado, para ser afixada no local escolhido.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Palácio José Neves Formighieri, 63º aniversário de Cascavel.
Em 29 de maio de 2015.

Carlinhos Oliveira
Vereador / PTN

Justificação

Nascido na cidade de Lobato – PR, em 22 de agosto de 1967, mudou-se para Cascavel - PR em maio de 1976, com 09 anos de idade, mais precisamente no bairro Consolata, onde residiu durante toda sua vida. Casou-se com a Sra. Florinda da Silva em 07 de dezembro de 1991, fixando residência na Rua Bento Mussurunga, 1283, onde constituíram uma linda família.

Alvino por sempre morar na região do Bairro Consolata, e gostar muito de futebol, desde a infância jogando nos campos improvisados de terra, jogou nos times da J.U.C. (Juventude Unida Consolata) e S.E.C (Sociedade Esportiva Consolata),

disputando campeonatos amadores na cidade e na região de Cascavel. Foi um incentivador do futebol e também do atletismo, que mesmo não disputando a modalidade fazia-o durante a semana nos horários noturnos.

Na Comunidade Nossa Senhora Consolata, sempre se disponibilizou a trabalhar nas promoções da Igreja, era um homem de fé, participando ativamente do Conselho Administrativo da Pastoral. Ele era sim um servidor, humilde, prestativo e acima de tudo um cristão autêntico e companheiro da esposa filhos e amigos.

Foi um menino pobre de família humilde, tendo o pai como espelho de homem justo e trabalhador, ele seguiu seu exemplo, desde pequeno já o ajudava na roça, e em Cascavel laborou em várias empresas e também ajudava o pai a plantar em terrenos baldios do bairro Consolata.

Definitivamente um trabalhador responsável, até o último dia de vida, fez do trabalho seu legado, raras as vezes que faltava mesmo doente, com chuva e frio, enfim, estava sempre disposto ao labor, um exemplo a ser seguido por todos.

Lamentavelmente, foi vítima de um infarto agudo do miocárdio, em via pública (campo de futebol do Neco), em 25 de abril de 2015, momento em que a população de Cascavel, principalmente do bairro Consolata, perdeu um grande cidadão, batalhador, crente na paz social aliada ao desenvolvimento do esporte.